

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XXIV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1019

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 25 - SEM. 105 - ANNO 185

PARA FÓRA

SEMPRE 125 - ANNO 205

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
que em outra qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

CODIGO

—DO—

PROCESSO PENAL

I

Mais uma decepção depois de
tantos desastres.

Não podemos felicitar a socie-
dade Rio Grandense pela lei nº
24 de 15 de Agosto findo, que
promulgou o código do processo
penal a applicar-se no Estado.

Esse monumento legislativo
em vez de ser um progresso, mel-
hor parece novo attestado
de incompetencia da dictadura
scientifica para legislar á bem
do povo, cuja infelicidade cada
dia é mais notoria e mais insup-
portavel.

Basta uma rapida leitura des-
sa codificação processual, feita
por quem não seja muito leigo
na materia, para *prima facie*
compreender-se que a demo-
cracia Rio-Grandense tem nella
um verdadeiro presente grego;
uma prova escripta do amor que
lhe vota o pontifice maximo da
«Religião da Humanidade» nesta
parte da America, tão incensado
pelos bonzos de sua communhão,
participes da gloria excelsa do
Mestre.

Do combúio pluto-demagogi-
co, com uma seita politico-phi-
losophica em formal antagonismo
com as conquistas da liberdade
civil, ou antes de todas as liber-
dades, não poderia nascer senão
um producto ruim, hybrid, in-
forme, capaz somente de aug-
mentar a vasta galeria das con-
sas... raras e estupidas.

Nem se desculpe o pontifice
maximo, atirando para as costas
do povo a responsabilidade da
sua monumental obra legislativa,
porque a collaboração dos cida-
dãos na factura das leis, segun-
do a constituição do Estado, é
apenas facultativa, não forau-
la, ou como dizem nossos rudes
campesinos—isso se parece mu-
ito, com um pouco de mel pelos
beijos.

Demais, bem poucos tomão a
serio o papel de legisladores con-
sultantes, occasionaes, — para
emendas a quaesquer projectos.

Desde que essas emendas não
cheirem a contismo, serão regei-
tadas pelo dictador *scientifico*,
e assim estarão mortas e bem
mortas—não havendo quem as
resuscite da tumba—sejaõ quaes
forem as razões juridicas da
apresentação anterior.

Não ha propriamente luz ou
debate na gestação abreviada
destas leis, quasi abertivas.

O que ha, e prevalece, é o cri-
terio unico, incontrastavel, om-
nimodo—*infallível* do Preside-
te—legislador, que no entretanto
não teve e não tem a abnegação
do reformador espartano, o gran-
de Lycurgo, o qual dotando La-
cedemonia com leis sabias e jus-
tas ausentou-se para nunca mais
voltar.

Tem vicio de origem o código
do processo penal Rio Granden-
se, e suas disposições condensadas
em 573 artigos, em muitas
dellas destoão;

—da Constituição Federal,
estatuto basico da nação brasilei-
ra, e sem cuja observancia a uni-
dade patria desaparecerá, que-
brando-se os elos da união per-
petua e indissolvel dos Estados,
que ella enfeixa, para dár lugar
ao advento funesto de ingovern-
aveis republiquetas;

—do código penal da Republi-
ca, que é lei em todos os Estados
da União, e como tal só pôde ser
abrogado pelo Congresso Nacio-
nal, ou derogado pelo mesmo
Congresso, unico Poder Legisla-
tivo reconhecido e descreminado,
em suas attribuições, por aquella
constituição;

—dos principios de eterna jus-
tiça, universalmente accitos pe-
los povos cultos, como tutelares
dos mais caros direitos do ho-
mem.

Sen tomar o arrojado compro-
misso de uma critica mais ou me-
nos completa, da nova lei—
Rio-Grandense—já por falta de
saber juridico, pois reconhecemos
a pobreza de nossa bagagem in-
tellectual no assumpto; já por
não termos á mão certas fontes
onde poderíamos haurir conheci-
mentos uteis—vamos limitar-
nos a esboçar alguns artigos
para os indoutos, como nós, fica-
rem sabendo as normas legais—
pelas quaes têm de pautar de
agora em diante a vida de relação
juridico-social—na parte concer-
nente ao processo crime. A fór-
ma importa o fundo.

Não ha duvida que o crime é
o maior de todos os males.

Mas, na faina de o debellar,
convém que o medico illustre não
faça como o charlata, experiencia
in anima vili—no povo ignaro,
na turba multa inconsciente. Ha-
ja mais cautidade.

O remedio pôde agravar o es-
tado morboso do corpo, se a re-
ceita accusar de plano a imperi-
cia do Galeno, embora presumi-
do.

As reformas devem ser, nem
pôdem deixar de ser, madura-
mente pensadas.

Sobretudo em materia de le-
gislação—o improvisó é tambem
crime, e crime de consequências
tristes, longamente perduraveis e
gravosiss.

OS PROSCRIPTOS

DAS

URINAS

Mais de cincuenta mil rio-
grandenses estão excluidos do
direito de votar.

A extorsão d'um direito ao
povo é um dos mais serios atten-
tados contra a liberdade e con-
tra a democracia. Si o roubo
commettido contra um individuo,
a seu autor onera com grave pe-
nalidade, qual será o castigo
proporcional contra o que esbu-
lha um povo inteiro? Si ao pri-
meiro delicto o código calea em
brazo o estigma de ladrão, qual
será o ferrete bastante para
quem infringiu a lei myriadas
de vezes?

Si vedar a um só cidadão o
sufrágio, é inquinar uma eleição,
desvirtuando-a, porque desde es-
te momento a expressão das ur-
nas é falsa, que dir-se-á quando
mais de cincuenta mil são expul-
sos dos comícios populares?

E a deturpação do regimen
democratico em que se basea o
estatuto federal. E o defraudamento
d'um direito inviolavel.

Quem até hoje, sahido do es-
crutinio eleitoral, representa le-
gitimamente a opinião do Rio
Grande do Sul?

Ninguém.

Tudo o que por ali se exhibe
como tal, é absolutamente o pro-
ducto cívico da violencia, usur-
pação e injustiça.

Tudo é ficticio, tudo mentira
official, tudo nasceu bastarda-
mente do confúio ignominioso
d'um grupo de pretensos aristo-
cratas com uma plutocracia de
origem ignobil.

Aristocracia, cuja arvore ge-
nealogica e cujos brzões se es-
vaecem nas negras teias de ara-
nha d'uma balneia de atmosfera
mephítica, ou entre as runas de
lombilhões d'uma sellaria!

Aristocracia no meio de raças
mestiças e typos mascavados!

Meramente ridicula a mega-
lomania! Trúes imbreis que
confundem as condições euro-
paeas de antiguidade remota, com
as origens tão recentes dos po-
vos americanos!

Irrisoriamente pyramidal a pre-
tensão do contismo em querer
inaugurar no Rio Grande o go-
verno do czar Nicoláo, do qual

era tão entusiasta o philosopho
de Montpellier!

Por isso, como o fez Nicoláo,
mormente com a revolta dos po-
lacos em 1830, no Rio Grande,
quizeram implantar o systema
trucidando homens, mulheres e
crianças; por isso o povo foi
considerado pelos autores da ne-
fasta constituição que nos rege,
como um rebanho de carceiros
que leva-se ao matadouro; por
isso excluíram-n'o das urnas,
porque sabiam perfeitamente,
que sua opinião ali exarada
em cada cedula seria a condem-
nação da oligarchia ominosa.

Os filhos de arrieiros torna-
ram-se fortuitamente próceres;
da noite para o dia fel-os mag-
nates uma inesperada emergen-
cia politica. Nunca tinham ruido
dos gozos do poder; embriaga-
ram-se. Nunca tinham ascendido
a posição e fortuna, era mister
ter uma outra.

A classe média era poderosa
e rica, o povo vivia na aurea
mediania e no bem estar; de-
viam, pois, explorá-os e exhan-
ril-os como quem explora e ex-
hausta um copioso veio de mine-
rio.

Aos aventureiros de occasião
não fálleceu-lhes, nem a audacia
da acção, nem a coragem do
crime. Sem hesitações marcha-
ram avante, soccorrendo-se de
todos os meios.

Para elles só havia então duas
sortes de homens: os que devo-
ram bem e são poucos, e os que
são vorados e são muitos.

Eis porque organisaram a
perseguição em massa.

Eis porque invadiram á mão
armada a propriedade alheia e a
saquearam, sem dar á victima o
direito de tugar leve queixa si-
quer.

Eis porque violavam a mulher
e as filhas dos adversarios; por-
quanto advento da republica pa-
ra elles era ser dono de tudo e
de todos, sem o minimo criterio
de moralidade.

Eis porque em todos os muni-
cipios juncaram o solo de acervo
de calaveres; eram dos que
plangiam entrecortados protes-
tos.

Eis porque eliminaram mais
de cincuenta mil deitores.

Estimulando-se de juro e herda-
de senhores de barão e cutello,
em seu furor vesano pareciam
mais attestar algo de caracteris-
ticamente pathologico do que de
normal.

E tu, povo, serás o eterno dia-
mediário, percorrendo o deserto
da vida, mal alimentado, mal dor-
mido, sobreccarregado o dorso
com os fardos de alguns poten-
tados, que na tua colera poderás
pulverisar?

Estarás sempre, como os tela-
mones architectonicos, em postu-
ra contrafeita, mas impassível,
sob o peso do entablamento do
edifício social?

No entanto, tu, turba anon-
yma, és a gloria do meu paterno
ninho!

Tu, na estancia, nos multiplos

misteres campeiros, nas xarquea-
das, na condução de tropas, na
dominação do bagual indomito e
do gado chucro, tu alimentas, vi-
vificas com o teu esforço, com a
rijeza de teus musculos, a prin-
cipal industria do Rio Grande.
Si interrompe-se a calma dos
pampas e ouves o clarim bellico-
so tocar a reunir, deixas o laço
dos tranquilllos trabalhos e corres
á lança, para trocar pelas vicis-
situdes da guerra a vida reman-
sosa do lar.

Sim, multidão anonyma das
planicies, tu, sublime gaúcho, que
vales mais que todos os reis da
terra, que todos os pergaminhos
d'uma aristocracia empavezada e
corrompida, tu és o grande heróe
que fez desfaldar ás brisas da
gloria os pendões victoriosos no
decenio de 35; sobre os campos
de Moron, no Passo da Patria,
nas muralhas de Humaitá e so-
bre os cornucóios de Assump-
ção.

Sim, prototypo da bravura,
soldado da liberdade, não legas o
teu nome á historia, mas legas
teus feitos immortaes.

E no entanto, gaúcho, a ti, que
tanto fazes, quer nos tempos de
paz, quer nos tempos de guerra,
a ti, cujo amor pelas urnas é tra-
dicional, o governo despotico
que nos rege, nega o direito de
votar, garantido pelo pacto fun-
damental da nação. Só diz-te es-
cranhamente: Trabalha, traba-
lha, e paga o imposto.

Volves ás lidas quotidianas com
a cabeça erguida e altiva e o ol-
har chispante de coleras.

Mas ás vezes no meio das oc-
cupações, no cimo d'uma cochi-
lha, fitas longe, longe o horizon-
te e ten ouvido parece á escuta.
O que buscas com a vista tensa?
O que desejas ouvir?

Lavrador que te debruças so-
bre o arado, o qual emperla-se
todo ás bagas de suor de teu
rosto; tu, que sob os céos do sol,
durante dias, mezes, lanças a se-
mente abençoada no sulco que
abriste nos seios da terra; tu,
grande massa anonyma e ope-
rosa, que enche os colheiros dos pa-
rasitas sociais, és acaso mais fel-
iz? Não.

Aquelles a quem uma extraor-
dinaria occorrença entregou nas
mãos villãs o bastão do mando,
tambem te dizem: Trabalha, tra-
balha, besta de carga, e paga o
imposto.

E ante a negativa, tomando
novamente a tijeira, empunhas a
rabiça, excitas os bois, e com a
fronte carregada de presagios si-
nistros, vais levantando cana-
lhões fecundados á relha que rasga
o solo.

Agricultor, com o grão des ce-
reaes que disseminas nos regos,
lança a semente da liberdade.

Tu, hervateiro, que te somes
sob o pavilhão das florestas, em
demanda d'um dos vegetaes mais
uteis, sem receio da concorrência
vital; tu, que fazes d'este produ-
cto espontaneo de nossa nature-
za um dos ramos da riqueza pu-
blica, com que abasteces não só

os mercados indigenas como
tambem os das republicas vizi-
nhas; diz me si tens por ventura
o que te garanta?

Não.

Os contistas do governo en-
trecolham-se, riem entre si, como
os arripices de que fala Cicero, e
dizem:

Trabalha, trabalha e paga o
imposto.

E voltas ás inattas, prosegues
no esgalho, eucarijas a herva, o
quando a fazes passar pelo pro-
cesso da sapeca, ao rubor que te
escalda a face, corresponde a ef-
fervescencia de illas intimas
tão ardentes como o fogo que re-
torece e erecta a folha da congou-
nha.

Pois bem, hervateiro, can-
cheia-a... Ten rosto, tuas mãos
estão verdes, vê? Bella côr, pa-
tricio, és da primavera, és da
esmeralda, és da juventude, e
para nós és mais que tudo a da
esperança. A terra da promessa,
a Chanaan que se nos antólla, o
Rio Grande restaurado, tem ma-
res, selvas, campinas que trans-
mittem reflexos viridentes; o
manto roçegante da liberdade
constella-se de flores sobre um
fundo de folhas. O despotismo
foragido não deixará tambem do
ver alguma cousa verde... *Egli-
fu come la volpe dell'ure.*

Tu, commercio, cuja tributa-
ção se torna cada vez mais one-
rosa; tu, cujas quillhas transpor-
tam para as margens transatlan-
ticas nossa producção, permutan-
do-a pelos artigos necessarios
do consumo; tu, amordaçado
durante annos, vilipendiado, e a
quem os apuniguados, sob o es-
tado de sitio, apontando-te ao
peito o trabuco da imposição,
arrancavam o medalheiro de tuas
economias para o summo ponti-
fice da seita contista, terás tu,
tambem multidão anonyma o la-
boriosa, podido encarnar o pensa-
mento no voto? Não.

Os sectarios do Velho da
Montanha, os Hachichins, te di-
zem:

Trabalha, trabalha e paga o
imposto.

E voltas ao balcão com o
desacoreçoamento no adyto da
alana.

Si ao menos tornasse o antigo
movimento, si as transações se
multiplicassem como outrora,

BICADAS

86

Um avulso andou correndo
Pelas ruas da cidade,
Consas n'elle se ia lendo...
E *puala*... barbaridade!

O tal avulso *dominado*
Dizia assim sem elemencia:
«Cautella!! povo enidadado,
Com as GARRAS da Intendencia!»

Pensa minh'alma matreira
Nua seria, nua rindo:
Se lá não ha *Poleadeira*,
O *ar* não é muito *lindo*...
O *pira-pira*

nos bons tempos, a minha profunda desilusão pela ditadura. Mas não, para em tudo singular torpor. A lealdade do abastado moral de um povo comunicava-se aos seus mais humildes e materiais da vida. Parece que, nos últimos hospedando-se a dúvida, a paz, a alegria da physionomia, o gesto, tudo é incerto.

Negociante, guarda-livros, calceiro, não desespera, todavia do futuro. Não há mal que sempre dure. As nações como os indivíduos, são também vítimas das pestes. Elas passam como os cyclones, embora deixem exércitos no trajeto.

Pertence a ordem dos phenomenos naturais que nem poupam as plantas. Estando, porém, preparem um navio de longo curso e largo bojo. Temos que exportar para a França o escorralho das philosophias e os philosophos do escorralho. Si ella, não, eulta não os quiz e governa-se democraticamente, si ella tem o suffragio universal e adora a soberania do povo; si nemlun paiz adiantado ou retrogrado do planeta jamais admitiu semelhante doutrina, porque não de admitil-a os brasileiros? Si não estão bastantes cara a experiencia in unius vili.

Na carta de devolução é preciso exprimir francamente: «Recusamos o genero, não nos o remetam mais, assis temos soffrido a imprudencia de introduzido no mercado, pois foi considerado extremamente nocivo á saúde e á moral».

Tu, população anonyma dos cyclones que ferem a golpes de martello o ferro candente na bigorna, dos artilhões que com o escorralho e o macho lavram a pedra, que com a serra e o esquadro trabalham a madeira e com o punho e a trilha eguicinas muros; tu, legião de operarios de multiplas fabricas, muros em todas as épocas da exploração dos poderosos e fortes; tu, que no Egipto levantando as pyramides, deixavas pela vastidão dos caminhos fragmentos de tuas carceres e rios de teu sangue, no Indostão cavavas na rocha viva os portentosos templos de Ellora, nos desertos do Cambruge es moarmentos d'esta ignorada civilização dos Khmers, na Grécia e Roma nas construcções delegicas, os aqueductos, as infinitas vias calçadas a moles de granito, no Perú e no Mexico os sanctuarios gigantes e os tecaallis; tu, sempre orphão e pervalido, gemendo sob as algemas do captivo militar, fozte acaso mais feliz?

Não. Os inimigos do povo e das autonomias individuais responderam-te: Traballa, villão, trabalha e paga o imposto.

E vais continuando na faixa d'obra, Samsão das sociedades modernas, com a paciência do camello através das areias adustas das solidões lybicas.

Ergos os palácios de tons desbotados, d'elles todas as commodidades da vida e até fabricas-lhes a lúmina que elles hão de cravar-te no coração.

Quando saudas a melena degrenhada em pastas de suar sobre as femporas e coberta de pó, a melena que reside a força das nações?

Basta de aviltamento e humilhações. Desde 1889, em intervallo, o Rio Grande do Sul se acha em estado de sitio.

A constituição federal não existe para o povo sul-rio-grandense, é letra morta.

Invade-se o lar a deshora, pilha-se de luz meridiana, com todas as circumstancias agravadas. Recrutam a cidade no meio dos labores, atam-n'o, levam-n'o para os estacos ou para o garrote, suppliciam-n'o, espartejam-n'o.

E pouca ainda a carnificia para as aves do rapina.

E a impudencia libere-se tranquillamente sobre a série incommensuravel de delictos.

A aquelles que não matam, recusam o direito de votar.

Cincoenta mil rio-grandenses estão excluidos.

Miseria!

O vicio cospe na face da virtude, o crime tripudia no cadaver da innocencia.

E applaudem os phariseus de todos os seculos, os leserados da pretensa republica brasileira!

Galardi-se, não pela fé de officio lúmpa, pela folia corrida sem nota, porém pelo numero das infamias commettidas, a quem mais mente e calumnia, a quem mais roula e destrõe, a quem mais assassina.

Povo rio-grandense, a patria é a liberdade; se esta a patria não existe, é uma lugubre mansmorra.

Unamos os esforços para adquirir uma e outra; desprezemos, portanto os impulsos egoisticos de nossa natureza para salvar a grande communitade.

Utiua cara, curior liberitas.

NOTICIARIO

PELA IMPRESSA.—Entrou hontem no 14º anno do existencia o nosso collega local O CASABARRIO, organo republicano federalista.

Felicitações.

O CASABARRIO.—No dia 20 do hontem festejou o seu 13º aniversario o nosso collega O CASABARRIO, esboçada folia federalista que vê a luz na villa de Rivera.

Felicitações ao illustre confrade o abnejam as lúmitas felicidades.

O CASABARRIO.—No dia 20 do corrente festejou o seu 13º aniversario l'ntatido o nosso collega O CASABARRIO, importante folia que se public' em Rivera.

Apesar do collega não ter se dignado noticiar o aniversario de nossa modesta folia, nós desajamoz-lhe uma serie ininterupta de felicidades e muitos annos de existencia feliz.

O CASABARRIO.—No dia 20 do corrente completou o seu 13º aniversario, O CASABARRIO, folia federalista que se publica em Rivera.

Aceite o collega as nossas felicitações.

O CASABARRIO.—Este apreciavel colega que ve a luz pública em Rivera, enapiló trece annos de vida.

Nos complacemos em felicitá-lo.

Acha-se já ha dias no Livramento, o illustre e illas rado militar, Sr. Tenente-coronel Henrique de Magalhães, digno comandante do 31º batalhão.

S. S. é membro do conselho a que vai responder o major Minervino T. Rodrigues.

O Sr. coronel Sampaio veio desde o Carqui acompanhado por uma esquadra da gente de João Francisco, que para esse meio fim fora aguardar o Sr. coronel no Cacipi.

PROVIDENCIAS

Atendamos que as creanças, pela sua pouca idade, não sejam as miens culpadas.

Neste caso, a culpa é dos proprietarios das casas de joze, e por consequente, elles devem ser também castigados.

Ha leis para isso.

Esperamos que o zeloso funcionario, Sr. capitão Fausto, tome em consideração esta nossa noticia, com o que prestará relevante serviço á sociedade Sant'annense e muito especialmente aos pais de familia.

ATTENÇÃO

Hontem hoje as echuinas d'O CASABARRIO, o magistral artigo «OS PROSCRITOS DAS FENAS»—artigo cheio de verdades e patrioticos ensinamentos, que com immenso prazer transcrevemos d'A REFORMA, para que seja lido e apreciado pelos leitores d'O CASABARRIO.

MADEIRAS

Por o annuncio publicado hoje nesta folia, se offerecem boas madeiras em venda.

«LA TRADICION»

Com este titulo apparece ha dias em Taquarém um novo collega, organo do partido colorado e defensor dos interesses do Departamento.

Recechemos as tres primeiras numeros, e, agradecendo, desajamoz ao novo collega longa vida e muitos triumphos.

BAILE

Com um animado baile celebraram hontem a auspiciosa sociedade «Recreativa Juvenil», a sua instalação.

Penhoradas agradecemos o convite que nos foi dirigido.

O inimigo, porém, retirou-se lentamente, respondendo com energia aos nossos fogos. Chegando Caxias ao campo da acção, notou em fuga uma brigada de infantaria e duas peças de artilheria, mas o inimigo parecia não querer aceitar o combate e contramarchou.

As nossas forças também retiraram; e os paraguayos vindo do guarnecido o seu flanco direito, voltaram á carga com impetuosidade. Fernandes Lima recebeu o choque e sustentou rubido o desigual combate até que vieram outras forças do cavallaria e infantaria, que obrigaram o inimigo a vacillar na segunda descarga cerrada que fizeram, salientando-se nessa occasião o 50º de voluntarios (Albuquerque Bell).

Fernandes aproveitou o ensejo e atirou a sua cavallaria sobre o inimigo, derrotando-o completamente e fazendo-o recolher ás trincheiras de Humity-tá.

Ficaram no campo 500 cadáveres, cavallos ensillados e muito armamento; fizemos 200 prisioneiros, entre os quaes 5 officiaes e ficaram em nosso poder 3 estandartes. Nós tivemos mortos: 3 officiaes e 19 praças; feridos: 28 officiaes e 60 praças.

Caxias, na sua ordem do dia fez especial menção a um facto digno de memorar-se.

O 18º corpo de cavallaria não pôde formar por falta de cavallos; mas os officiaes se reuniram em meio esquadra, levando tres sargentos e um cabo, todos armados de lança, e por tres vezes carregaram sobre o inimigo, causando-lhes sensiveis prejuizos.

RECEITA

da Mesa de Rendas Federaes do Livramento, no trimestre de Junho a Setembro de 1898:

Importação 157.992\$332

Interior 9.473\$242

Consumo 59.158\$120

Extraordinaria 60\$198

Depositos 20\$000

Despesa a annular 1.290\$000

em volta do futuro presidente, o couro do manto não saia coelho, mestre Castilhos, isolado no palacete illado, entrou em cogitações philosophicas.

O poder temporal, n'um temporal desfeito escapou-lho das unhas, a obscuridade persegue-o, atirado o, redol-o as justas propoções.

Mestre Castilhos então enajetron:

O poder material escapa-me; uma roda do tólos leva a incensar-nos inutilmente; é preciso aproveitar a traguna, mostrar-nos a altura d'um principio... do fim; empunhar a tyara espirital, far-nos o pontífice da religião da UNANIMIDADE.

E záz!... lançou a pastoral officio ao Dr. Protasio.

Ora quem o mandou tuez rabeça?

Elogio em boca propria é vilipendio; o homem do palacete não fez outra coisa sino elogiar-se no tal officio.

Basofia, basofia o só basofia.

Recomenda as obras do Comte, aconsella á morte do tradimento, mas tão desastrosamente qto mostra não ter d'ellas outro conhecimento além do nome do autor, o do palacete destruido.

Maecons o lambam si elle entende aquella tringa que escrevia.

O certo é que os positivistas, que não foram da mesma força hão de estar desapontados com o homem que se lhes affigurava exco-capaz da dictadura serentifica.

Foi um desapontamento tremendo e... lá se vai a tyara espirital do moço pontífice, imposto por si mesmo a todos os fideis sectarios da anarchia mental, pelo caminho do hastão presidencial.

Mestre Castilhos perdeu uma bolia occasião... do dar uma bolia occasião á Gloria, chavara, e não a outra que fica muito alto.

A tal data... dura d'esta vez está mesmo dura, e o remédio para o caso é sujeitar-se o mestre a ficar... com cera do padre mestre.

ANTIGO ADVOGADO

necha do estabelecimento seu escriptorio de advocacia na cidade de Sant'Anna do Livramento á rua 29 de Junho, prédio n. 52.

Encarrega-se de tratar com zelo o actividade de todos os assumptos forenses, relativos á sua profissão, quer nos auditórios desta cidade, quer nas comarcas circumvisinhas—quanto á defesa ou acenações no jury.

Coma captar a benevolencia e confiança publica, desempenhando os deveres da profissão com intelligencia, dedicação e probidade — na forma de seu longo e bem conhecido passado.

GADO DE CRIAR

Antonio Matias P. Brochard recebe em arrendamento até duas mil rezes de criar.

Offereço as mais seguras garantias.

Para tratar com Miguel ou Quinosa Brochard, na fazenda do Sarandy, ou como o annuncian-te, no Livramento.

Vende-se no Brazil

Uma boa fazenda do criar, povoada, a distante desta cidade de 14 a 15 legoas.

A informar na redacção d'O CASABARRIO.

BARATO

Jannario Zambrano tem para vender um magnifico terreno—esquina da Rua 18 de Setembro com a Rua 7 do Setembro.

Quem interessar dirija-se ao proprietario anunciante.

DECLARAÇÃO

Tendo contrahido matrimonio D. Dorothéa da Costa Silva de quem em era bastante procurador para gerir e administrar seus interesses, conforme instrumnto publico que pela mesma me foi otorgado perante o tabelião João da Cunha Silveira Filho em 28 de Fevereiro de desta data em diante desisto desses poderes devolvendo-os á mesma Sra. D. Dorothéa da Costa Silva.

3º Distrito do Livramento, Julho 7 de 1898.

ULISSES DA ROZA CHAVES

Mais um triumpho!

Atesto que a preparada da Sr. A. Moura, intitulada — AGUA DE QUINA — por mim usada, está nas condições de ser ben accito por todos que descrevem libetate-se das espasmas e tennas affecções do couro cabeludo e de nuda contra que posso ser noio á saúde, tomas-se uma das mais efficazes preparações para o tal fete, fustecendo a cura cabeludo e cobrindo a creencia do couro cabeludo.

Livramento, 26 de Setembro de 1898.

O Escrivão

Scbastião Ribeiro da Anand e Silva.

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

Uma Opinião

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agua de Quina-Tonica—de A. Moura, rivalisa com as opimas similares estrangeiras, honrando portanto a industria Pharmaceutica Brasileira.

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

DECLARAÇÃO

Atesto que a Agua de Quina-Tonica de A. Moura, em minha senhora, enajo cabelo cabia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabelo está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabelo. E por ser verdade passo a presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897. — João Ignacio Dahide. (Firma reconhecida.)

MADEIRAS

Taboas, eixos de ba-
tinga, linhas etc., etc.
em casa dos Srs. Con-
de & Blanco, Livra-
mento.

GADO DE CRIAR

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO ERIKANE

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Ripes Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ POTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprompta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE:-- ILYRIO NUNES

ESTÁÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concorrentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e prao para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir do Montevideo, Taquarémbo, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL:-- A CASA NÃO FIA!

LAUBELES

JUNTO Á ESTACIÓN

Officinas Industriales

— E —

FABRICA DE TAMANCOS

Á' VAPORE

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS:-- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e armas; e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em forros, assoalhos, portas, janellas, portadas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente á CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e prompto um completo SORTIMENTO em JANELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assoalhos e forros, sendo aquellas machimbradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E COMEDOR, segundo desenhos os mais modernos, luxo e elegancia; e TEM-SE BESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, carretillas, etc. etc.

✂TORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS✂

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças de lombilhos, serigotes, armações para sellins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fivellas. ✂VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servidas com machinas dos mais aperfeiçoados systemas, dispõe para o caso de GRANDE DEPOSITO DE FERRARIA DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão á venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.ª DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 20 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

GRANDE

deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARRIBEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas;
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

EM TEMPO

Os abaixo-assinados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter **BORRADOR**, limitando-se á vender barato para vender muito, porém, **Á DINHEIRO**.
Outro sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos pedem aos seus devedores a fizeza de, com urgencia, satisfizerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

Figueiredo & Lles.

Collegio Livramento

A DIRECTORA

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Accetta lições em casas particulares

PREÇOS MODICOS